

ALERTA - Nº 03/2023

AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE CHIKUNGUNYA EM SANTA CATARINA



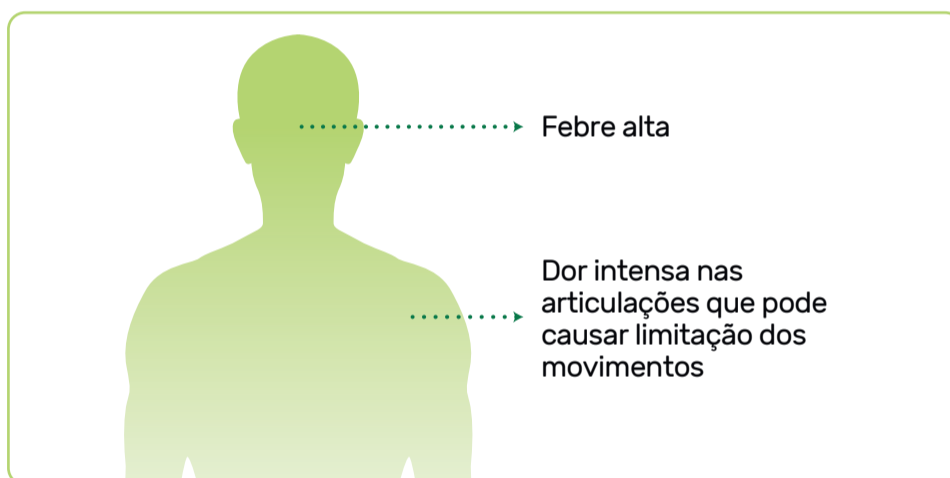
GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

No ano de 2023, até a Semana Epidemiológica (14/2023) foram identificados 29.154 focos do *Aedes aegypti* em 223 municípios, dos quais 145 foram considerados municípios infestados. O número de municípios infestados representa um incremento de 8,3% em relação ao ano de 2022, que registrou 133 municípios nessa condição no mesmo período, e eleva o risco de transmissão da dengue, chikungunya e Zika no Estado.

Até o momento, foram notificados 295 casos suspeitos de chikungunya no estado, dos quais, 17 foram confirmados, sendo que 3 casos são autóctones do município de Bombinhas, ou seja, a transmissão ocorreu dentro do município. Destacamos que 139 notificações ainda permanecem em investigação.

A chikungunya é uma doença causada por um vírus do gênero *Alphavirus* transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A doença pode manifestar-se clinicamente de três formas: aguda, subaguda e crônica. Na fase aguda os sintomas aparecem de forma brusca e compreendem febre alta, artralgia (predominantemente nas extremidades e nas grandes articulações), cefaleia e mialgia. Também é frequente a ocorrência de exantema maculopapular, em geral de 2 a 5 dias após o início da febre em aproximadamente 50% dos doentes. Os sintomas costumam persistir por 7 a 10 dias, mas a dor nas articulações pode durar meses ou anos e, em certos casos, converter-se em uma dor crônica incapacitante.

Figura 1. Sintomas da chikungunya.



Fonte: DIVE/SC.

É fundamental que as Secretarias Municipais de Saúde estabeleçam os fluxos para a coleta de exames e atendimento dos casos suspeitos. Orientamos que as amostras sejam coletadas no primeiro atendimento do paciente no serviço de saúde e que, de preferência, seja encaminhada amostra coletada até o 5º dia de sintomas para realização de pesquisa de arboviroses por RT-PCR. Ressaltamos que quando o atendimento for realizado após o 6º dia de sintomas, as amostras devem ser coletadas e encaminhadas para realização de sorologia.

A classificação e manejo de todo paciente deve ocorrer na suspeição de chikungunya, utilizando o **Fluxograma de Classificação de risco e manejo do paciente com chikungunya**, seguindo as recomendações de manejo clínico para o grupo ao qual o paciente foi classificado, de forma a evitar a ocorrência de casos graves e óbitos pela doença.

Todos os casos de dengue, chikungunya e Zika devem ser **notificados no Sinan**, na suspeita da doença, conforme a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados (**Portaria de Consolidação Nº 4, de 28/09/2017**).

Florianópolis, 18 de abril de 2023.

**Gerência de Vigilância de Zoonoses,
Acidentes por Animais Peçonhentos e
Doenças Transmitidas por Vetores**
GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVE/SUV/SES/SC



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE